

# Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

---

RELATÓRIO E CONTAS

2022

24 de Março de 2023

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- Reuniões do CA;
- Reuniões de trabalho com responsáveis e representantes da ARS Centro, do Centro Distrital da Segurança Social e Câmara Municipal de Ansião;
- Reuniões regulares de coordenação com as Direcções Técnicas das Valências, bem como com os responsáveis por áreas e valência funcionais;
- Articulação de acções e projectos com órgãos institucionais com Câmara Municipal de Ansião, com outras Câmaras Municipais da região, Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Bombeiros;
- Implementação do projecto "S@úde+Perto", em conjunto com as 6 Câmaras Municipais e o CHUC, com o apoio do Programa Parcerias para o Impacto do Portugal Inovação Social. Candidatura e atribuição de prémio pela Fundação "La Caixa"/BPI;
- Actualização dos protocolos de cooperação, com a Segurança Social, para as Valências Sociais;
- Cooperação como parceiro na concretização das cantinas sociais do concelho;
- Manutenção e actualização de algumas áreas de funcionamento do Hospital, da Unidade de Cuidados Continuados e das valências sociais;
- Colaboração institucional activa com a entidade local e regional nas auditorias realizadas à Unidade de Cuidados Continuados;
- Formalização do protocolo com a ARS Centro IP para atendimento no Serviço de Urgência no triénio 2022-2024;
- Solicitação, junto da ARS Centro e CDSS, de alargamento, em 6 camas adicionais, ao acordo para internamento na UCC, visando a rentabilização das camas da ala da Medicina e maior eficiência na gestão da Unidade;
- Manutenção, até outubro de 2022, da convenção transitória para a transferência e tratamento de doentes não covid de hospitais do SNS para o Hospital de Avelar;
- Melhoria da imagem institucional com manutenção do site e divulgação nas redes sociais;



- Mantida a gestão permanente do Plano de Contingência, de acordo com as normas e orientações da DGS;
- Solicitada à AMA (Associação Memória Avelarense) a elaboração de brochura sobre a história da Instituição;
- Protocolo de gestão para a exploração do Serviço de Medicina Física e Reabilitação;
- Subcontratação, para a realização de exames de gastroenterologia e cirurgias de oftalmologia e parceria para a realização de consultas e exames na área da medicina no trabalho;
- Preparação de conferência, no âmbito do projecto S@úde+Perto, com o tema a importância das tecnologias em saúde e dos hospitais de proximidade, em especial, a referência ao Hospital de Avelar e importância para a região.

### **RECURSOS HUMANOS**

- Gestão rigorosa do quadro de pessoal por forma à prossecução do bom funcionamento das várias valências da instituição, tendo presentes as limitações da situação conjuntural que impedem a admissão imediata de elementos em reposição de quadros aposentados.
- O ponto anterior, contribuiu para a intensificação da defesa da Imagem Institucional com o objectivo de manter a qualidade de serviço, mercê do profissionalismo vocacional e da humanização dos cuidados;
- Admissão de diversos trabalhadores financiados e estágios profissionais apoiados pelo Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, ETP Sicó, Agrupamentos de Escolas de Ansião e Figueiró dos Vinhos e Politécnico de Coimbra;
- Aumento do quadro de pessoal no Serviço de Medicina Física e Reabilitação;
- Contratação de quadro próprio de enfermagem para o Lar de Idosos.

### **INVESTIMENTOS E PATRIMONIO**

No ano de 2022, o total de investimento foi de cerca de 23.500€. Em 2021 e 2020 a aquisição de ativos tangíveis foi, respectivamente, cerca de 93.700€ e €32.000.

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES**  
**ANO DE 2022**
**Principais aspectos:**

- Execução de projecto de requalificação e ampliação da capacidade da valência social de apoio ao idoso, com o contributo do Eng. Fernando Simões (submissão de candidaturas ao PRR)
- Elaboração e submissão, à ANPC, das Medidas de Autoproteção dos 3 edifícios da Instituição;
- Substituição de equipamento na Lavandaria e Cozinha central;
- Adjudicação de viatura elétrica, com apoio do PRR, para o Serviço de Apoio Domiciliário;
- Renovação de material e software informático;
- Licenciamento dos edifícios do Centro de Bem Estar Infantil e do Idoso.
- Arranjos no espaço físico interior e exterior.

**VOLUME DE ACTIVIDADE**
**Valências Sociais (número médio de utentes)**

<b>Centro Bem-Estar do Infantil</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Pré Escolar	29	26	30
Creche	38	39	36
ATL	11	16	18
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>81</b>	<b>84</b>

<b>Centro Bem-Estar do Idoso</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Lar de Idosos			
Idosos Dependentes	20	20	19
Idosos Independentes	28	28	28
<b>Total</b>	<b>48</b>	<b>48</b>	<b>47</b>
Centro de Dia	3	3	2
Apoio Domiciliário	26	28	29
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>79</b>	<b>78</b>

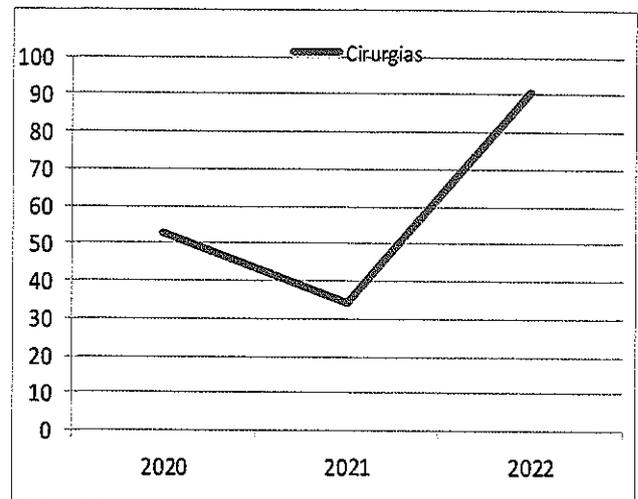
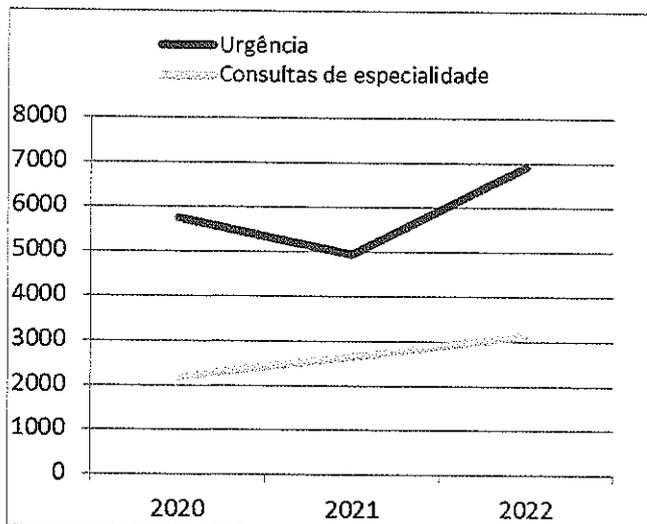
**Valência Assistencial**

<b>MOVIMENTO DE CIRURGIAS</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Ortopedia	58	34	53
Oftalmologia	33	-	-
<b>Total</b>	<b>91</b>	<b>34</b>	<b>53</b>

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
ANO DE 2022**

	2022	2021	2020
Urgências	6 897	4 938	5 746
Consultas de especialidade	3 133	2 646	2 204

<b>MOVIMENTO M.C.D.</b>	2022	2021	2020
Ecografia	3 856	2 810	1 836
Raios-X	5 529	4 333	3 491
Gastroenterologia	0	0	0
Cardiologia	1 821	1 555	1 346
<b>Total</b>	<b>11 206</b>	<b>8 698</b>	<b>6 673</b>



**Nota prévia:**

Toda a actividade, dos anos de 2021 e de 2020, esteve fortemente influenciada pelos efeitos da pandemia SARS-Cov-2, seja pela suspensão de serviços ou pela redução da procura.

**Valências Sociais:**

- Ligeira diminuição do número médio de utentes no Centro de Bem-Estar do Idoso provocada pela redução de utentes do SAD;
- Diminuição do número médio de utentes no Centro de Bem-Estar Infantil. Registou-se um acréscimo da frequência na valência Pré-Escolar e diminuição em Creche e ATL. No entanto, no ano letivo 2022-2023 regista um crescimento do número de crianças na

valência Creche, impulsionado pela medida governamental da gratuidade da frequência nas creches.

A taxa de ocupação, no ano de 2022, rondou os 65% da capacidade instalada.

### **Valência Assistencial:**

No ano de 2022, em termos gerais, verificou-se uma aceleração da recuperação da actividade assistencial, quer ambulatoria (MCDT, Consultas de especialidade e SAP), quer nos internamentos e cirurgias, que compara bem, à excepção do SAP, com os níveis pré-pandemia. Contribuiu positivamente para esta variação, relativamente ao ano transacto, a ausência de qualquer suspensão de serviços, o aumento da procura, o acordo transitório para internamento, a retoma de intervenções cirúrgicas da especialidade de oftalmologia, entre outros. Assim, observa-se:

- Acréscimo do número total de consultas de especialidade realizadas (Rel. a 2021: +793; 34%; 2020: +929; 42%);
- Aumento do número de consultas de urgência (Rel. a 2021: +1959; +40%. 2020: +1151; 20%);
- Acréscimo de intervenções cirúrgicas realizadas. (Rel a 2021: 57, +168%, Ortopedia - +24, 71%; 2020: Ortopedia: +5; 9% )
- Aumento do número total de exames realizados (Rel. a 2021: +37%, +28% e +17%, respectivamente, ecografia, RX e Cardiologia. 2020: +110%, +58%, +35%);
- Taxa de ocupação da UCC sempre acima dos 85% (percentagem mínima para obter a totalidade dos proveitos) e aumento do número de diárias da Medicina (Acordo transitório com a ARS Centro que vigorou entre Dezembro de 2021 e Outubro de 2022).

### **SITUAÇÃO PATRIMONIAL**

Da análise do Balanço contabilístico retiram-se diversos rácios que permitem verificar, a 31 de Dezembro de 2022:

A situação patrimonial apresenta uma ténue melhoria, revelada pelos indicadores Autonomia Financeira (17%) e Solvabilidade (20%), justificada pelo aumento do valor



de Fundos Patrimoniais (fruto do resultado líquido positivo), mantendo os níveis elevados de dependência de capital alheio.

A situação patrimonial (e financeira) continua influenciada pelos efeitos das alterações ocorridas, em anos anteriores, na actividade e pelos investimentos realizados (alteração do modelo de contratualização de cirurgias, quebra de natalidade, requalificação do edifício hospitalar, crise financeira,..), que provocaram a degradação dos resultados económicos (pela diminuição dos rendimentos), financeiros (crescimento da dívida e aumento dos encargos) e a consequente degradação da situação líquida, e, nos anos de 2020 e 2021, assistiu-se a uma degradação dos indicadores justificada pelos resultados negativos consequência da pandemia.

A situação financeira de curto prazo, que tinha beneficiado com a medida governativa da moratória de contratos de crédito até setembro de 2021, degrada-se e é justificada pelo maior aumento do passivo corrente relativamente ao ativo corrente. Os indicadores fundo maneio e liquidez que registam uma alteração negativa tornam em evidência o desequilíbrio entre as maturidades das origens e aplicações de fundos, com um fundo maneio negativo e uma liquidez inferior a 1.

Em suma, mantem-se a necessidade de continuar a concretizar resultados positivos para evitar situações de incumprimento dos compromissos assumidos perante terceiros.

## **FINACIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS**

A FNSG, no âmbito da pandemia COVID 19, contratualizou, no ano de 2020, para apoio à tesouraria, 2 financiamentos no montante total de 650.000€:

- Novo Banco – 150.000€, prazo de 72 meses, carência de capital 6 meses
- Crédito Agrícola – 500.000€ - prazo de 72 meses, carência capital 18 meses

Dada a incerteza económica, social e financeira os empréstimos visaram: suprir as necessidades de tesouraria e cobertura de eventuais perdas de meios líquidos; por outro lado, permitem a melhoria das condições junto de fornecedores, melhoria das condições com os encargos das linhas de financiamento de Factoring e conta-corrente caucionada e possibilitam a liquidez necessária para a execução de pequenas obras de remodelação ou aquisição de equipamento fundamentais para a melhoria dos resultados operacionais

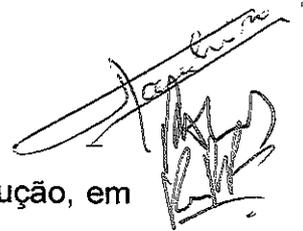
## RESULTADOS

A FNSG encerrou as suas contas com um Resultado Líquido do Período positivo de 53.201,05€. Com um resultado operacional positivo, em cerca de 137,7 m€, e um cash-flow, também positivo, de cerca de 160 m€, que compara com o cash-flow negativo de 85m€, no ano de 2021, e positivo de 16m€, no ano de 2020.

Globalmente, comparativamente ao ano anterior, assistiu-se a uma franca melhoria dos resultados líquidos (238,3m€) fruto de um acréscimo dos rendimentos superior ao aumento dos gastos. Os resultados do ano de 2022 refletem a retoma da atividade, em especial assistencial, que se encontrava influenciada, nos anos anteriores, pela situação pandémica.

### **RENDIMENTOS (+525,7m€/18%)**

- Acréscimo de rendimentos das rubricas das valências assistenciais (+413m€; +25%): aumento do valor das rubricas de Medicamentos, Internamentos e cirurgias (291m€; +27%), Consultas (+88m€; +19%), Exames (+33m€, +34%) e Taxas (+2m€; +5%). O aumento de rendimentos é justificado pelo aumento da actividade (em especial, cirúrgica, internamento em medicina, Serviço de Medicina Física e Reabilitação, procura do serviço de atendimento permanente) e atualização do valor da diária de internamento na UCC.
- O volume total de rendimentos das valências sociais melhorou (+103m€, +11%) consequência do acréscimo do valor das mensalidades, na Infância e Idosos, (+68m€, 18%) e da actualização do valor das participações por parte Segurança Social (+35m€). A variação o valor das mensalidades dos utentes é justificado: 1) pela ausência de qualquer suspensão, durante o ano de 2022, de actividade do CBE Infantil, e consequente redução excepcional do valor da mensalidade dos utentes, e 2) na ERPI, pela ausência de necessidade de reserva de quartos para isolamento de utentes, de acordo com o Plano de Contingência e durante todo o ano civil de 2021, que tinha provocado uma redução do valor das mensalidades e 3), também, pela atualização anual das mensalidades;
- A variação de valor da rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração" (156m€; 25%) é justificada pela já referida actualização das participações da



Segurança Social e, especialmente, com os rendimentos necessários à execução, em 2022, do Projecto S@úde+Perto;

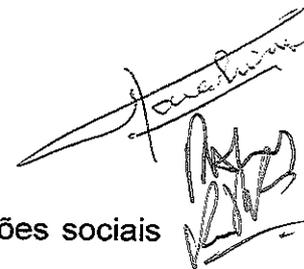
-Relativamente aos restantes rendimentos, destaca-se a diminuição do valor registado em alienações/sinistro devida, especialmente, à mais-valia obtida com a alienação dos terrenos do Santo Velho, no ano de 2021.

### **GASTOS (+137m€/ 5%)**

- Aumento do valor da rubrica CMVMC (+81m€;+8%) consequência da inflação registada nos bens alimentares e da variação da actividade hospitalar;
- Acréscimo do valor da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (+55m€;+5%): com as sub-rubricas de subcontratos e honorários, influenciadas pela variação da actividade assistencial, a crescerem (+96m€;+12%); nos restantes gastos de funcionamento, de notar o decréscimo da rubrica “Energia e Fluidos” (101m€) reflexo da renegociação do contrato de abastecimento de GPL, com a GALP, com melhoria de preço e bónus de consumo e a variação positiva das rubricas de Trabalhos Especializados, Ferramentas e Utensílios, e parte de honorários de médicos e enfermeiros, relacionada com a execução do Projecto S@úde+Perto;
- O aumento do valor da rubrica de Gastos com Pessoal (+153m€; 11%) reflecte o efeito da actualização do salário mínimo nacional e a ausência das medidas de apoio à família, layoff e isolamentos profiláticos verificados no ano de 2021;
- Os Gastos de depreciação e amortização expressam o investimento ocorrido nos últimos anos; os Outros Gastos e Perdas estão relacionados com as correcções relativamente a exercícios anteriores (correção de facturas de anos anteriores e devolução de participações) e impostos (IMI e ERS); o crescimento dos Gastos e Perdas de Financiamento espelha o volume da dívida financeira da Instituição e os efeitos da variação da taxa de juro de referência.

### **CONCLUSÃO**

O resultado líquido positivo, do ano de 2022, mostra a reversão dos efeitos provocados nos resultados, pela situação pandémica, nos dois exercícios anteriores. A verificada pressão provocada pelo crescimento da massa salarial e a inflação elevada foram mais que compensada pelo aumento da actividade cirúrgica e internamento, renegociação do

Handwritten signature and date, possibly '2023'.

contrato de abastecimento de GPL, medidas públicas de apoio às instituições sociais (actualização de acordos de cooperação das valências sociais e da tabela de internamento da RNCCI) e Projecto S@úde+Perto.

O desempenho económico no ano de 2022 recoloca a FNSG na trajectória de equilíbrio económico/financeiro, indispensável para assegurar a sua sustentabilidade.

### **PERSPECTIVAS FUTURAS**

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que iniciou no ano de 2021, continua a ameaçar afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas que fazem-se sentir e existe o risco do seu agravamento nos médio e longo prazos.

À instabilidade verificada nos mercados financeiros somam-se as perspectivas de subida consistente nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra e já influenciada pela pandemia gerada pela COVID-19– obrigou as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais a aumentarem a taxa de referência e poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que agravaram o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, o Conselho de Administração espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES  
ANO DE 2022**

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Fundação alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira desenvolvendo vários cenários de antecipação de escalada de juros.

A optimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Fundação terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Fundação perfilado para 2023, à semelhança do ano de 2022, atenderá a aspectos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à actividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Em face dos acontecimentos passados, presentes e as incertezas do futuro não permitem prever nem antecipar eventuais efeitos do descrito.

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS LIQUIDOS**

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2022, no valor positivo de 53.201,05€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar, 24 de Março de 2023

O Conselho de Administração

*Jose António Fontenilgo Simões Fernandes*

*Rui Manuel Pereira Rosa*

*Artur Almeida Job*



Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	3,4	3 293 092,35	3 376 176,94
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			-
Ativos intangíveis	5		-
Investimentos financeiros		3 460,32	3 571,09
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		3 296 552,67	3 379 748,03
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	3,7	23 604,12	20 293,41
Créditos a receber	14.3	508 108,01	562 898,05
Estado e outros Entes Públicos	14.9	4 216,85	11 788,67
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	14.2	4 661,00	4 229,00
Diferimentos	14.5	10 906,97	7 215,92
Outros ativos correntes	14.4	276 988,00	184 697,98
Caixa e depósitos bancários	3, 14.6	219 433,85	72 706,64
Subtotal		1 047 918,80	863 829,67
<b>Total do Ativo</b>		<b>4 344 471,47</b>	<b>4 243 577,70</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	14.7	219 936,40	219 936,40
Excedentes técnicos			
Reservas		15 095,45	15 095,45
Resultados transitados	2,14.7	(1 258 867,34)	(1 078 401,47)
Excedentes de revalorização	14.7	687 185,29	691 778,96
Outras variações nos fundos patrimoniais	2,14.7	1 021 209,40	1 047 282,80
Resultado Líquido do período		53 201,05	(185 059,54)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>737 760,25</b>	<b>710 632,60</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6	2 066 041,92	2 275 849,86
Outras dívidas a pagar	2, 14.10		
Subtotal		2 066 041,92	2 275 849,86
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	2,14.8	301 736,13	276 825,21
Estado e outros Entes Públicos	14.9	77 040,04	69 750,81
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	448 334,32	322 302,71
Diferimentos	14.5	37 085,12	5 891,03
Outros passivos correntes	2,14.10	676 473,69	582 325,48
Subtotal		1 540 669,30	1 257 095,24
<b>Total do passivo</b>		<b>3 606 711,22</b>	<b>3 532 945,10</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>4 344 471,47</b>	<b>4 243 577,70</b>

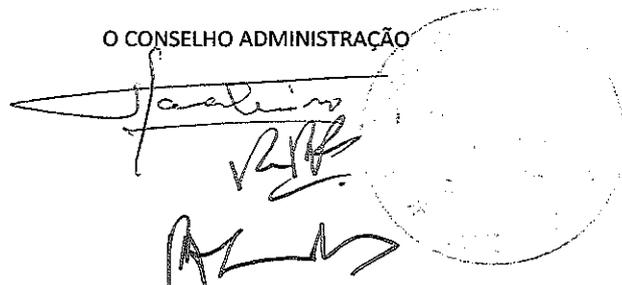
Avelar, 24 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

HELENA G. M. SERRA  
T.O.C. 90269



O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO



Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	8	2 482 333,60	2 002 651,92
Subsídios, doações e legados à exploração	9	772 522,75	616 800,80
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade	8	56 867,25	54 535,25
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(368 135,68)	(287 212,45)
Fornecimentos e serviços externos	14.11	(1 244 101,04)	(1 189 211,98)
Gastos com o pessoal	11	(1 517 511,70)	(1 366 593,66)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14.3	(401,94)	(4 166,50)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor		(110,77)	28,90
Outros rendimentos	8,14.12	118 850,67	231 025,55
Outros gastos	14.13	(55 923,59)	(66 575,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>244 389,55</b>	<b>(8 717,91)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(106 659,98)	(100 068,20)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>137 729,57</b>	<b>(108 786,11)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		462,04	166,80
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14	(84 957,56)	(76 440,23)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>53 234,05</b>	<b>(185 059,54)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		(33,00)	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>53 201,05</b>	<b>(185 059,54)</b>

Avelar, 24 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

MARIA HELENA G. M. SERRA  
T.O.C. 90269

*M. Helena*

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*



Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

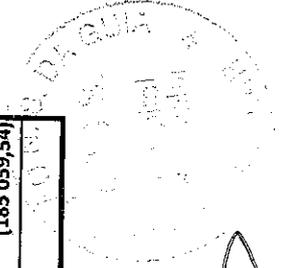
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	CBEI	CBEIdoso	UCC	Hospital	PERÍODOS	
						31-12-2022	31-12-2021
Vendas e serviços prestados	8	83 443,67	358 986,60	863 670,18	1 176 233,15	2 482 333,60	2 002 651,92
Subsídios, doações e legados à exploração	9	189 359,34	398 668,27		184 495,14	772 522,75	616 800,80
Variação nos inventários da produção	8				56 867,25		54 535,25
Trabalhos para a própria entidade	7	(50 409,03)	(121 019,46)	(58 358,48)	(138 348,71)	(368 135,68)	(287 212,45)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.11	(35 548,23)	(105 409,62)	(227 222,14)	(875 921,05)	(1 244 101,04)	(1 189 211,98)
Fornecimentos e serviços externos	11	(235 728,56)	(526 336,65)	(264 552,37)	(490 894,12)	(1 517 511,70)	(1 366 593,66)
Gastos com o pessoal	14.3				(401,94)	(401,94)	(4 166,50)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)							
Provisões (aumentos/reduções)							
Provisões específicas (aumentos/reduções)							
Aumentos/reduções de justo valor	8,14.12	441,75	1 759,50	15 000,00	(110,77)	(110,77)	28,90
Outros rendimentos	14.13	(5 598,09)	(4 411,30)	(2 055,78)	101 649,42	118 850,67	231 025,55
Outros gastos					(43 858,42)	(55 923,59)	(66 575,74)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		(54 039,15)	2 237,34	326 481,41	(30 290,05)	244 389,55	(8 717,91)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4,5	(6 221,54)	(19 635,18)	(40 758,59)	(40 044,67)	(106 659,98)	(100 068,20)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		(60 260,69)	(17 397,84)	285 722,82	(70 334,72)	137 729,57	(108 786,11)
Juros e rendimentos similares obtidos				(33 842,57)	462,04	462,04	166,80
Juros e gastos similares suportados	3,6,14.14				(51 114,99)	(84 957,56)	(76 440,23)
<b>Resultados antes de impostos</b>		(60 260,69)	(17 397,84)	251 880,25	(120 987,67)	53 234,05	(185 059,54)
Imposto sobre o rendimento do período					(33,00)	(33,00)	
<b>Resultado líquido do período</b>		(60 260,69)	(17 397,84)	251 880,25	(121 020,67)	53 201,05	(185 059,54)

Avelar, 24 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
 MARIA HELENA G. M. SERRA  
 T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

*[Handwritten signature]*



DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021</b>	14.7	219.936,40	-	15.095,45	(998.174,08)	696.372,63	1.073.356,20	(84.821,08)	921.765,54	-	921.765,54
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	14.7		4.593,67		4.593,67	(4.593,67)					
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de realização											
Ajustamentos por impostos diferidos	14.7										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3										
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4-2+3										
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2021</b>	6=1+2+3+4	219.936,40	-	15.095,45	(1.078.401,47)	691.778,96	1.047.282,80	(185.059,54)	710.632,60	-	710.632,60

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Unidade Monetária: Euros		
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022</b>	6 14.7	219.936,40	-	15.095,45	(1.078.401,47)	691.778,96	1.047.282,80	(185.059,54)	710.632,60	-	710.632,60
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	14.7		4.593,67		4.593,67	(4.593,67)					
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de realização											
Ajustamentos por impostos diferidos	2,14.7										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7										
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8 14.7										
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9-7+8										
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações											
<b>POSICÃO NO FIM DO ANO 2022</b>	10 6+7+8+9	219.936,40	-	15.095,45	(1.258.867,34)	687.185,29	1.021.209,40	53.201,05	737.760,25	-	737.760,25

O CONSELHO ADMINISTRATIVO  


M. Helena

Fundação de Nossa Senhora da Guia IPSS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		31-12-2022	31-12-2021
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2,655,924.08	2,191,633.94
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(1,624,858.77)	(1,650,133.89)
Pagamentos ao pessoal		(1,426,018.58)	(1,329,999.01)
Caixa gerada pelas operações		(394,953.27)	(788,498.96)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(62,393.26)	(292,887.44)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(457,346.53)	(1,081,386.40)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	(27,842.56)	(98,456.76)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			(28.90)
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			95,112.02
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos		41,380.00	40,475.00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		462.04	166.80
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		13,999.48	37,268.16
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos	6	2,365,042.67	2,043,447.71
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		5,310.43	9,181.90
Outras operações de financiamento	9	767,212.32	607,618.90
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos	6	(2,462,533.60)	(2,031,688.12)
Juros e gastos similares	6	(84,957.56)	(29,006.44)
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		590,074.26	599,553.95
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		146,727.21	(444,564.29)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	3	72,706.64	516,000.93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3	219,433.85	72,706.64

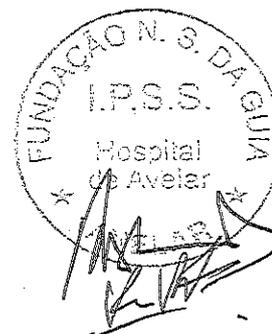
Avelar, 16 de Março de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO  
MARIA HELENA G. M. SERRA  
T.O.C. 90269

O CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

2. Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rubricas do balanço:

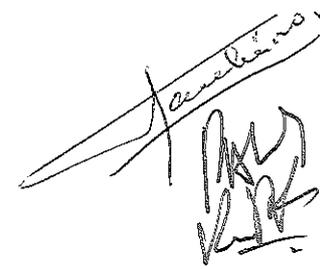
	2022	2021
Numerário	2,033.30	1,734.27
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	216,105.55	69,702.37
Equivalentes a caixa	0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes	218,138.85	71,436.64
Outras disponibilidades		
- Acções	1,295.00	1,270.00
- Fundos	0.00	0.00
Disponibilidades constantes do balanço	219,433.85	72,706.64



Handwritten signature and stamp in the top right corner. The signature is written in black ink and appears to be 'J. Santos'. Below it is a rectangular stamp with illegible text.

---

## Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2022



## NOTA INTRODUTÓRIA

### NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação de Nossa senhora da Guia IPSS, NIF 500 122 245, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua dos Correios nº44, 3240-334 Avelar, cuja denominação provém dos seus anteriores estatutos, aprovados por despacho do Ministério da Saúde e Assistência, de 7 de Setembro de 1960, publicado no Diário de Governo III Série, nº. 217, de 16 do mesmo mês, e tem como principais actividades as dos estabelecimentos de saúde com internamento e as de apoio social para pessoas idosas e crianças.

### NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização para as entidades do sector não lucrativo aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SCN), aprovado pelo Decreto-lei nº 158/2009, de 13 de julho. O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Avisos nº 8259/2015, de 29 de julho e nº 6726-B/2011, de 14 de março, (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portarias nº 218/2015, de 23 de julho e nº106/2011, de 14 de março (Código de contas específico para as Entidades do Sector não Lucrativo: NCRF-ESNL);
- Portaria 220/2015 de 24 de julho e Portaria nº 105/2011, de 14 março, (Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às entidades do sector não lucrativo)
- Portaria 218/2015 23 de Julho

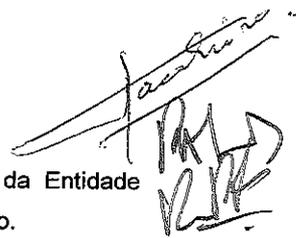
Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL em todos os aspectos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à Entidade em matéria de contabilização ou de relato financeiro de transacções ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objectivo de ser prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a Entidade recorre, tendo em vista tão-somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada: i) às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e normas Supletivas (NS) do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei nº158/2009, de 13 de julho, ii) às Normas Internacionais de Contabilidade (NIC) adoptadas ao abrigo do Regulamento nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho, e iii) às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações (SIC e IFRIC).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

#### - Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**



As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Entidade durante um período de pelo menos um ano, mas sem limitação, doze meses a contar da data do balanço.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Os itens são reconhecidos como activos, passivos e fundos patrimoniais rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e critérios de reconhecimento.

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são respectivamente gerados ou incorridos, independentemente do momento da respectiva receita/recebimento ou despesa/pagamento.

As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas na rubrica de “Outras ativos correntes”, em “Devedores por acréscimos de rendimento”. Por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidos na rubrica de “Outras passivos correntes”, em “Credores por acréscimos de gastos”

As quantias dos rendimentos e dos gastos que, apesar de já ter ocorrido a respectiva receita/recebimento ou despesas/pagamento, devam ser reconhecidos nos períodos seguintes, são reconhecidos na rubrica de “Diferimentos”, em “ Rendimentos a reconhecer “ ou “Gastos a reconhecer”, respectivamente.

- Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e de classificação de itens nas demonstrações financeiras são mantidos, de um período para o outro, a menos que (i) seja perceptível, após uma alteração significativa na natureza das operações, que outra apresentação ou classificação é mais apropriada, tendo em consideração os critérios para a selecção e aplicação de políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL, ou (ii) a NCFR-ESNL estabeleça uma alteração na apresentação, e em todo o caso, (iii) a apresentação alterada proporcione informação fiável e mais relevante das demonstrações financeiras e (iv) se for provável que a estrutura de apresentação continue de modo a que a comparabilidade não seja prejudicada.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Aplicar o conceito de materialidade significa que um requisito de apresentação específico contido na NCRF-ESNL não necessita de ser satisfeito se a informação não for material, sendo que a Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das presentes demonstrações financeiras.

Quanto à agregação, cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras em harmonia com a informação mínima que consta dos modelos de demonstrações financeiras aprovadas para as ESNL.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**

- Compensação

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2020 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31-12-2019.

Sempre que a apresentação e a classificação de itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das quantias das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados na preparação das quantias comparativas apresentadas.

**2.2 – Indicação e Justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no SNC-ESNL, não foram derogados quaisquer princípios ou disposições previstas no diploma legal tendo em vista a necessidade de darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da Entidade.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:**

O ano de 2022 já não foi fortemente influenciado pela pandemia COVID-19 que levou, durante o ano de 2021, a medidas de confinamento com consequências para a actividade desta Instituição

**NOTA 3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

**3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Activos fixos tangíveis

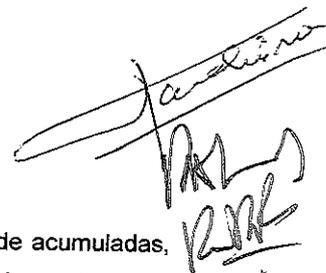
Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de activos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registadas na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

- Activos intangíveis

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**



Os activos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com actividades de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de activos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos activos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários activos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo método do custo.

- Custos de empréstimos obtidos

Devem ser considerados como gastos do período.

- Imposto sobre o rendimento

Os activos/passivos por impostos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se que se espera que seja para/recuperada de às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço (método do imposto a pagar), não sendo contabilizados impostos diferidos.

- Inventários

Para fins sociais: menor entre o custo histórico e o custo corrente (quantia que a entidade teria de pagar para comprar inventários equivalentes)

- Subsídios:

Subsídios monetários : quantia nominal

Subsídios não monetários: justo valor do activo não monetário (ou pela quantia nominal quando o justo valor não possa ser determinado com fiabilidade).

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento activos fixos tangíveis, estão incluídos no item de "Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- Rédito:

Justo valor da retribuição recebida ou a pagar, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade

- Instrumentos financeiros

As contas de "créditos a receber" , fornecedores, outros ativos e passivos correntes e financiamentos obtidos: custo menos perdas por imparidade

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**
- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

**NOTA 4.- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

4.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:

São os acima mencionados.

4.2.- Os métodos de depreciação usados:

Método da linha recta.

4.3.- As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções	-	50	anos
Equipamento básico	-	6	anos
Equipamento de transporte	-	4	anos
Equipamento administrativo	-	6	anos
Ferramentas e Utensílios	-	4	anos
Equipamento Informático	-	5	anos
Outros activos fixos tangíveis	-	4	anos

**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	612 308,40	-	(4 987,98)	-	-	607 320,42
Edifícios e outras construções	4 003 170,61	79 186,20	-	-	-	4 082 356,81
Equipamento básico	966 685,10	11 484,70	-	-	-	978 169,80
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	389 565,05	3 820,67	-	-	-	393 385,72
Outros Ativos fixos tangíveis	260 255,42	(822,63)	-	-	-	259 432,79
<b>Total</b>	<b>6 415 101,03</b>	<b>93 668,94</b>	<b>(4 987,98)</b>	-	-	<b>6 503 781,99</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 288 564,96	74 310,12	-	-	-	1 362 875,08
Equipamento básico	918 241,50	23 805,09	-	-	-	942 046,59
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	390 798,08	647,92	-	-	-	391 446,00
Outros Ativos fixos tangíveis	246 815,86	1 305,07	-	-	-	248 120,93
<b>Total</b>	<b>3 027 536,85</b>	<b>100 068,20</b>	-	-	-	<b>3 127 605,05</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	607 320,42	-	-	-	-	607 320,42
Edifícios e outras construções	4 082 356,81	-	-	-	-	4 082 356,81
Equipamento básico	978 169,80	1 125,23	-	-	-	979 295,03
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	393 385,72	5 370,15	-	-	-	398 755,87
Outros Ativos fixos tangíveis	259 432,79	17 080,01	-	-	-	276 512,80
<b>Total</b>	<b>6 503 781,99</b>	<b>23 575,39</b>	-	-	-	<b>6 527 357,38</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	1 362 875,08	74 310,12	-	-	-	1 437 185,20
Equipamento básico	942 046,59	23 202,68	-	-	-	965 249,27
Equipamento de transporte	183 116,45	-	-	-	-	183 116,45
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	391 446,00	5 744,91	-	-	-	397 190,91
Outros Ativos fixos tangíveis	248 120,93	3 402,27	-	-	-	251 523,20
<b>Total</b>	<b>3 127 605,05</b>	<b>106 659,98</b>	-	-	-	<b>3 234 265,03</b>

**NOTA 5.- ATIVOS INTANGÍVEIS**

5.1.- Os critérios de mensuração utilizados foram determinar a quantia bruta escriturada foram:

São os acima mencionados.

5.2.- Os métodos de depreciação usados:

Método da linha recta.

5.3.- As vidas uteis ou as taxas de depreciação usadas:

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

**Ativos Intangíveis**

31 de Dezembro de 2021

	Saldo em 01-Jan- 2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.233,68</b>	-	-	-	-	<b>17.233,68</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17.233,68	-	-	-	-	17.233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17.233,68</b>	-	-	-	-	<b>17.233,68</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Montantes expressos em Euros)

31 de Dezembro de 2022

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez- 2021
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17 233,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 233,68</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	17 233,68	-	-	-	-	17 233,68
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>17 233,68</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17 233,68</b>

**NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS**

Os empréstimos bancários da Entidade estão garantidos por penhores de contrato e/ou garantias bancárias em branco.

Descrição	2022			2021		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	253 424,32	2 066 041,92	2 319 466,24	202 174,92	2 275 849,86	2 478 024,78
Loações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	194 910,00	-	194 910,00	120 127,79	-	120 127,79
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>448 334,32</b>	<b>2 066 041,92</b>	<b>2 514 376,24</b>	<b>322 302,71</b>	<b>2 275 849,86</b>	<b>2 598 152,57</b>

**Empréstimos Bancários**

Descrição	2022			2021		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	2 290 260,46	20 568,85	2 310 829,31	1 844 191,24	15 453,07	1 859 644,31
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	168 782,19	64 170,41	232 952,60	35 844,28	60 987,16	96 831,44
<b>Total</b>	<b>2 459 042,65</b>	<b>84 739,26</b>	<b>2 543 781,91</b>	<b>1 880 035,52</b>	<b>76 440,23</b>	<b>1 956 475,75</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Montantes expressos em Euros)

Contratos	Finalidade	Valor em dívida	Prestações para fim de contrato
Novo Banco Contrato nº 0770095514	Obras Edifício Hospitalar	1 071 573,85 €	91
Novo Banco Tesouraria	Fundo Maneio	- €	-
CCAM Contrato nº 56060692843	Obras Edifício Hospitalar e reestruturação dívida	623 472,88 €	92
Novo Banco Factoring 15/061	Fundo Maneio	194 910,00 €	-
Novo Banco Contrato nº 0770106251	Linha Apoio à Economia - Covid 19	114 195,86 €	48
CCAM Contrato nº 56075126458	Tesouraria	500 000,00 €	60
CCAM Contrato Locação Financeira nº36467	Aquisição equipamento lavandaria	10 223,65 €	49

A FNSG, no âmbito da pandemia COVID 19, contratualizou para apoio à tesouraria, 2 financiamentos no montante total de 650.000€:

- Novo Banco – 150.000€, prazo de 72 meses, carência de capital 6 meses
- Crédito Agrícola – 500.000€ - prazo de 72 meses, carência capital 18 meses

Dada a incerteza económica, social e financeiros os empréstimos visam suprir as necessidades de tesouraria e cobertura de eventuais perdas de meios líquidos; por outro lado, permitem a melhoria das condições junto de fornecedores, melhoria das condições com os encargos das linhas de financiamento de Factoring e conta-corrente caucionada e possibilitam a liquidez necessária para a execução de pequenas obras de remodelação ou aquisição de equipamento fundamentais para a melhoria dos resultados operacionais.

**NOTA 7 – INVENTÁRIOS****7.1. – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada**

O critério de mensuração: fins sociais: custo corrente.

As saídas de armazém encontram-se valorizadas ao: FIFO

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclasseificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclasseificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	20 994,70	286 511,16	-	20 293,41	371 446,39	-	23 604,12
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>20 994,70</b>	<b>286 511,16</b>	<b>-</b>	<b>20 293,41</b>	<b>371 446,39</b>	<b>-</b>	<b>23 604,12</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	287 212,45	368 135,68
Variações nos inventários da produção	-	-

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
 (Montantes expressos em Euros)



**NOTA 8 – RÉDITO**

A Entidade reconhece os réditos de acordo com os seguintes critérios

Prestações de serviços - são reconhecidas na demonstração dos resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço

A actividade do ano de 2021, à semelhança do ano de 2020, está fortemente influenciada pela situação pandémica que se reflectiu na evidente quebra de rendimentos em virtude da, entre outras, suspensão temporária da actividade e redução da procura.

Descrição	2022	2021
Vendas		
Prestação de Serviços	2 482 333,60	2 002 651,92
Quotas dos utilizadores	442 430,27	374 242,70
Quotas e Jóias	4 667,00	4 419,00
Promoções para captação de recursos	1 906 663,12	1 527 935,80
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	128 573,21	96 054,42
Descontos e Abatimentos		-
Outros		-
Trabalhos para a própria entidade	56 867,25	54 535,25
Subsídios, doações e legados à exploração	772 522,75	616 800,80
Reversões	91,11	244,40
Ganhos por aumentos de justo valor	-	28,90
Outros Rendimentos e Ganhos	118 850,67	231 025,55
Juros, dividendos e outros	462,04	166,80
<b>Total</b>	<b>3 431 127,42</b>	<b>2 905 453,62</b>

**NOTA 9- SUBSÍDIOS DO GOVERNO E OUTROS APOIOS**

Descrição	2022	2021
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>620 798,31</b>	<b>585 354,01</b>
Comparticipações Seg Social	588 027,61	553 001,85
IAPMEI	6 832,00	1 943,50
IEFP	25 938,70	30 408,66
Lay-off e Apoio Família	88,72	22 264,89
POISE-Formação	3 150,00	
Projecto SAUDE+PERTO	143 175,29	
...	-	-
<b>Total</b>	<b>767 212,32</b>	<b>607 618,90</b>

Descrição	2022	2021
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	5 310,43	9 181,90
Heranças	-	-
Legados	-	-
	-	-
<b>Total</b>	<b>5 310,43</b>	<b>9 181,90</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em Euros)

Os subsídios atribuídos pela Segurança Social destinam-se a comparticipações por utilizador das valências sociais (Creche, Pré-Escolar, A.T.L., Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e UCCI) e foram provenientes do Instituto da Segurança Social, os atribuídos pelo IEFP destinam-se à comparticipação dos colaboradores ao abrigo de programas de emprego-inserção e estágio-emprego.  
A rubrica projeto S@úde+Perto obteve financiamento de municípios e POISE.

**NOTA 10 — INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

A entidade tem dados como garantia para cumprimento dos empréstimos bancários os seguintes bens:

- 1) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº979, para garantia do Contrato nº 001618000036484, do Novo Banco
- 2) Hipoteca do imóvel com o artigo urbano nº2445, para garantia do Contrato nº 56051154237, da CCAM

**NOTA 11 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS E ENCARGOS DA ENTIDADE**

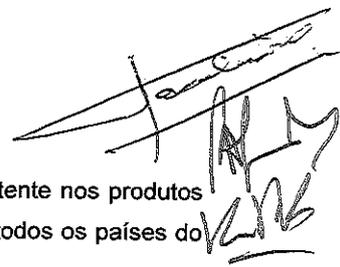
Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	1 237 048,10	1 113 997,20
Benefícios Pós-Emprego	4 697,92	10 809,32
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	263 027,60	230 627,07
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	10 111,45	10 270,07
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2 626,63	890,00
<b>Total</b>	<b>1 517 511,70</b>	<b>1 366 593,66</b>

)

**NOTA 12 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

O conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia, que iniciou no ano de 2021, continua a ameaçar afetar as economias ocidentais, particularmente, na Europa e nos Estados Unidos. As consequências económicas que fazem-se sentir e existe o risco do seu agravamento nos médio e longo prazos.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
**(Montantes expressos em Euros)**



À instabilidade verificada nos mercados financeiros somam-se as perspectivas de subida consistente nos produtos em geral, na distribuição e venda comercial, podendo agravar a situação dos consumidores, de todos os países do mundo.

A consequência da subida dos preços – acelerada por esta guerra e já influenciada pela pandemia gerada pela COVID-19– obrigou as instituições financeiras a reavaliar suas políticas de concessão de crédito às economias e os Bancos Centrais a aumentarem a taxa de referência e poderão rever a sua política de compras de dívidas dos Estados que agravaram o custo do financiamento, por via do aumento dos juros.

Deste modo, e uma vez que este conflito tem tido e continua a ter um impacto social e económico muito significativo, o Conselho de Administração espera implementar todas as medidas que considera necessárias e adequadas para minimizar potenciais impactos, em linha com as recomendações das entidades competentes.

A crise económica provocada pela pandemia e por esta guerra não alterou a natureza dos desafios da instituição. No entanto alterou o grau de urgência da sua maioria, tendo adensado a complexidade de outros.

Sem esquecer a sua matriz social e solidária, a Fundação alinhará a estratégia e modelo de negócio na sua capitalização e sustentabilidade financeira desenvolvendo vários cenários de antecipação de escalada de juros.

A optimização de recursos é fundamental no contexto vigente, devendo a organização dirigir-se no sentido dos ganhos de produtividade e da eficácia, não esquecendo a exposição a riscos que carecem de permanente identificação, avaliação, acompanhamento e controlo. Impõe-se uma cultura organizacional, de governo e controlo interno, bem definida e normalizada, na qual os recursos humanos da Fundação terão um papel influente.

O quadro de investimentos da Fundação perfilado para 2023, à semelhança do ano de 2022, atenderá a aspetos evolutivos do sector, dirigindo-se à melhoria dos seus processos, ao reforço das competências dos seus órgãos sociais e colaboradores e à implementação de soluções de apoio à actividade, sempre salvaguardando a proteção dos seus ativos.

Em face dos acontecimentos passados, presentes e as incertezas do futuro não permitem prever nem antecipar eventuais efeitos do descrito.

**NOTA 13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS**

**- Impostos em mora**

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e à Segurança Social. À data do presente anexo tem as suas obrigações fiscais cumpridas nos prazos legalmente estipulados.

**- Processos judiciais**

Nada a apresentar em 2022.

**NOTA 14 – OUTRAS INFORMAÇÕES**

**14.1 Indicação do número de pessoal cooperante, número de voluntários, de beneficiários e órgãos sociais**

O número médio de empregados foi de noventa e um e número de voluntários foi de zero.

O Conselho de Administração não é remunerado e é constituído por cinco elementos efectivos e três suplentes.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**  
(Montantes expressos em Euros)

**14.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	4 661,00	4 229,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>4 661,00</b>	<b>4 229,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**14.3 Créditos a receber**

Descrição	2022	2021
<b>Cientes e Utentes c/c</b>	<b>508 108,01</b>	<b>562 898,05</b>
Cientes	451 533,39	499 021,04
Utentes	56 574,62	63 877,01
<b>Cientes e Utentes títulos a receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Cientes e Utentes factoring</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Cientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Cientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>60 191,13</b>	<b>59 789,19</b>
Cientes	6 458,50	6 458,50
Utentes	53 732,63	53 330,69
<b>Total</b>	<b>447 916,88</b>	<b>503 108,86</b>

**Perdas por Imparidade do período**

Descrição	2022	2021
Cientes	-	-
Utentes	(401,94)	(4 410,90)
<b>Total</b>	<b>(401,94)</b>	<b>(4 410,90)</b>

**14.4 Outros ativos correntes**

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	-	500,00
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	239 603,11	146 444,90
Outros ativos financeiros	14 682,26	28 086,10
Outros Devedores	22 702,63	9 666,98
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>276 988,00</b>	<b>184 697,98</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Montantes expressos em Euros)

## 14.5 Diferimentos

Descrição	2022	2021
<b>Gastos a reconhecer</b>		
MAT. LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	4 730,40	5 035,08
SEGURO ACIDENTES TRABALHO	4 667,77	1 644,91
OUTROS	1 508,80	535,93
<b>Total</b>	<b>10 906,97</b>	<b>7 215,92</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
IEFP	594,48	5 667,03
OUTROS	36 490,64	224,00
...	-	-
<b>Total</b>	<b>37 085,12</b>	<b>5 891,03</b>

## 14.6 Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2022	2021
Caixa	2 033,30	1 734,27
Depósitos à ordem	217 400,55	70 972,37
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>219 433,85</b>	<b>72 706,64</b>

## 14.7 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	219 936,40	-	-	219 936,40
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	15 095,45	-	-	15 095,45
Resultados transitados	(1 078 401,47)	(185 059,54)	4 593,67	(1 258 867,34)
Excedentes de revalorização	691 778,96	-	(4 593,67)	687 185,29
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 047 282,80	-	(26 073,40)	1 021 209,40
<b>Total</b>	<b>895 692,14</b>	<b>(185 059,54)</b>	<b>(26 073,40)</b>	<b>684 559,20</b>

## 14.8 Fornecedores

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	301 736,13	276 825,21
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>301 736,13</b>	<b>276 825,21</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Montantes expressos em Euros)

## 14.9 Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	2022	2021
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4 216,85	11 788,67
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>4 216,85</b>	<b>11 788,67</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	33,00	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	22 094,53	20 557,67
Segurança Social	54 700,64	48 298,62
Outros Impostos e Taxas	211,87	894,52
<b>Total</b>	<b>77 040,04</b>	<b>69 750,81</b>

## 14.10 Outros Passivos Correntes

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>71 104,99</b>	-	<b>63 650,10</b>
Remunerações a pagar		71 104,99	-	63 650,10
Cauções			-	-
Outras operações			-	-
Perdas por Imparidade acumuladas			-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>		<b>2 832,01</b>		-
Credores por acréscimos de gastos		320 365,98	-	290 134,06
Outros credores		282 170,71	-	228 541,32
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>676 473,69</b>	<b>-</b>	<b>582 325,48</b>

\* O valor de Credores por acréscimos de gastos refere-se a remunerações a liquidar em 2023, relativas a gastos de 2022 (Subsidio de férias e período), a valores de electricidade a liquidar em 2023 relativos a consumos de 2022 e a valor de honorários médicos a liquidar relativos a anos anteriores.

## 14.11 Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2022	2021
Subcontratos	282 946,84	200 667,71
Serviços especializados	687 925,24	641 478,91
Materiais	38 466,04	18 122,77
Energia e fluidos	112 796,42	213 823,65
Deslocações, estadas e transportes	185,60	409,15
Serviços diversos (*)	121 780,90	114 709,79
Limpeza, higiene e conforto	81 264,68	85 366,07
Comunicação	12 130,42	11 434,50
Seguros	10 004,35	10 033,19
<b>Total</b>	<b>1 244 101,04</b>	<b>1 189 211,98</b>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022  
(Montantes expressos em Euros)

## 14.12 Outros Rendimentos

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	44 377,45	39 031,32
Descontos de pronto pagamento obtidos		4 411,35
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	25,00	
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	44 803,50	137 837,02
Outros rendimentos e ganhos	29 644,72	49 745,86
<b>Total</b>	<b>118 850,67</b>	<b>231 025,55</b>

## 14.13 Outros Gastos

Descrição	2022	2021
Impostos	5 058,51	4 362,15
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	50 865,08	62 213,59
<b>Total</b>	<b>55 923,59</b>	<b>66 575,74</b>

## 14.14 Resultados Financeiros

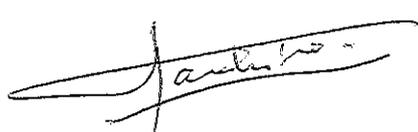
Descrição	2022	2021
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	82 387,85	74 191,18
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	2 569,71	2 249,05
<b>Total</b>	<b>84 957,56</b>	<b>76 440,23</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	462,04	166,80
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>462,04</b>	<b>166,80</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(84 495,52)</b>	<b>(76 273,43)</b>

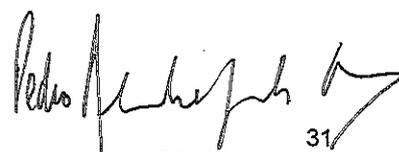
## 14.15 Outras considerações

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do exercício de 2022, no valor positivo de 53.201,05€, sejam levados à conta de Resultados Transitados.

Avelar, 24 de Março de 2023

O Conselho de Administração





## Certificação Legal das Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Fundação Nossa Senhora da Guia** que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de balanço de 4.344.471 euros e um total de fundos patrimoniais de 737.760 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 53.201 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos resultados por resposta social a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira **da Fundação Nossa Senhora da Guia** em 31 de dezembro de 2022, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

*Handwritten initials*

## **Ênfase**

Conforme referido nas notas anexas às demonstrações financeiras, no capítulo das “Perspetivas futuras”, o recente conflito armado entre a Rússia e a Ucrânia ameaça afetar as economias ocidentais, nomeadamente, com a crescente instabilidade dos mercados financeiros e o acentuar da pressão na subida dos preços da energia e das mercadorias em geral (que já se tinha começado a sentir com a pandemia COVID-19). Assim, a Entidade deverá aferir os potenciais impactos desta situação na sua atividade operacional e nas demonstrações financeiras futuras.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em

Rua Carlos Seixas, 134- r/ch Esq.-30301-177 Coimbra

-Tel. 239 073353 – Tm.919 404 940 - Email: sssb225-1249@sapo.pt

Capital Social 5.000,00 euros - Número de Contribuinte e de Registo na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra 515 127 6663

Inscrição na OROC número 332 e no CMVM sob n° 20190010



fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtivemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela Gestão efetuadas de acordo com a Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela Gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada nos termos da Norma Contabilística e Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;

- Comunicamos com a Gestão, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 24 de março de 2023

José Oliveira & Sandra Simões, SAOC, Lda - SROC nº 332

Representada pela Dr<sup>a</sup> Sandra Maria de Almeida Simões ROC nº 1249